



A Educação Infantil entre Rimas e Versos

Josicléia de Oliveira Souza¹; Aldeir Lima dos Santos²; Francisco José Lopes Cajado³

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar algumas análises do projeto “Aprendendo com Poesias” desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Monsenhor Manoel Correia de Macedo, em Juazeiro do Norte-Ceará, com crianças da pré-escola. O projeto foi efetivado por meio das seguintes atividades: reunião com os pais para apresentação do projeto; levantamento dos poetas e poetizas e suas poesias com as crianças; confecção de uma coletânea de poesias ilustradas; maleta itinerante; um livro com suas poesias das crianças; apresentação das poesias para a comunidade escolar; tarde de autógrafo; dramatizações; desenhos; experiências com recortes, colagens, pinturas, modelagens; investigações e descobertas; experiências com argila ou massa de modelar caseira feita em sala e massa de modelar industrializada. Com o projeto, conseguimos promover a ampliação do vocabulário infantil, brincar com as palavras, momentos ricos de socialização, interação e cooperação entre as crianças e entre elas e as professoras em todos os tempos da nossa rotina institucional. Esse projeto conseguiu estimular e envolver as famílias das crianças para o processo de aquisição dos diversos tipos de linguagens e novas experiências. Promovemos tempos, espaços, materiais e atividades para o desenvolvimento da criatividade e do protagonismo infantil.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Poesias. Aprendizagens.

Early Childhood Education Between Rhymes and Verses

Abstract: This article aims to present some analyzes of the project “Learning with Poetry” developed at Monsenhor Manoel Correia de Macedo Municipal School of Early Childhood Education, in Juazeiro do Norte-Ceará, with preschool children. The project was implemented through the following activities: meeting with parents to present the project; survey of poets and poetry and their poetry with children; making a collection of illustrated poetry; traveling case; a book with his children's poems; presentation of poetry to the school community; autograph afternoon; role plays; drawings; experiments with clippings, collages, paintings, modeling; investigations and discoveries; experiments with clay or home-made modeling clay and industrialized modeling clay. With the project, we were able to promote the expansion of children's vocabulary, play with words, rich moments of socialization, interaction and cooperation between children and between them and their children. teachers at all times in our institutional routine. This project was able to stimulate and involve the families of children in the process of acquiring different types of languages and new experiences. We promote times, spaces, materials and activities for the development of children's creativity and protagonism.

Keywords: Early Childhood Education. Poetry. Learnings

¹ Professora da Educação Infantil da Rede Pública de Educação Infantil do Município de Juazeiro do Norte-Ceará. Especialista em Educação Infantil pela Universidade Regional do Cariri – URCA; graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará- UFC. josi.oliveira.souza@gmail.com;

² Aldeir Lima dos Santos. Especialista em Geografia e Meio Ambiente pela Universidade Regional do Cariri – URCA; graduada em Geografia pela Universidade Regional do Cariri – URCA. aldeirgeo@gmail.com;

³ Francisco José Lopes Cajado. Licenciado de Biologia - UECE Bacharel em Ciências Biiológicas- UECE Mestre em Engenharia de Pesca – UFC Doutor em Biotecnologia Renorbio/UFC.

Introdução

A literatura infantil pode promover diversas experiências significativas ao desenvolvimento linguístico, social, interacional, afetivo das crianças. Sabemos que a educação infantil até bem pouco tempo deixou de ter um viés assistencialista e passou a ser considerada como um lugar de cuidar e educar bebês e crianças pequenas, ações indissociáveis por sua própria natureza.

Os profissionais das instituições de educação infantil, os quais são espaços de trocas, de promoção de múltiplos saberes, de interação e socialização, devem observar as especificidades das crianças, rompendo com a idéia de turmas homogêneas e crianças com necessidades padronizadas, respeitando as peculiaridades de cada uma delas.

No processo de cuidar e educar bebês e crianças pequenas, compete-nos promover, conforme o artigo 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI, incisos II e III:

[...] a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos [...]" (BRASIL, 2009).

O contato com a linguagem oral e escrita situa a criança em uma cultura, um tempo e um espaço, desencadeando o sentimento de pertencimento, que a torna mais interativa. Foi pensando nesse sentido que promovemos um contato mais direto e cedo das crianças com o mundo da leitura e da escrita, elaborando estratégias que pudessem contemplar o gênero poesia de forma prazerosa e lúdica, e assim torná-las participantes desse processo de construção e experiências com a leitura, desenho e escrita.

Desse modo, este artigo teve como objetivo apresentar algumas análises do projeto “Aprendendo com Poesias” desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Monsenhor Manoel Correia de Macedo, em Juazeiro do Norte-Ceará, com crianças da pré-escola (Infantil V: crianças cinco anos e onze meses de idade).

Tivemos a oportunidade de mostrar aos pais, crianças, professores e funcionários que é possível trabalhar com poesias na Educação Infantil e que as crianças gostam desse gênero

textual. Partimos de títulos mais simples para os mais complexos, propiciando-lhes experiências significativas, decorrentes do prazer, do gosto em brincar com as palavras, ampliar o vocabulário, descobrir versos engraçados, produzir e criar os próprios versos. Com essa experiência, observamos que o projeto conseguiu atingir os objetivos propostos e assim plantar uma sementinha da leitura na sua rotina escolar e familiar.

Educação Infantil e Literatura

Em creches e pré-escolas, podemos promover aos nossos bebês e às crianças bem pequenas e pequenas o contato com experiências significativas ao seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (BRASIL, 2009), em seu artigo 9º, inciso I:

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que: promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.

Nessa etapa educacional, podemos proporcionar às crianças o contato direto e prazeroso com narrativas e poesias, envolvendo a linguagem oral e escrita com a ludicidade e a alegria que o novo promove, provocando o prazer em conhecer e reconhecer a leitura colaborativa, partilhada, envolvente em espaços coletivos de aprendizagem.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (BRASIL, 1998, p.120), “*A linguagem oral possibilita comunicar idéias, pensamentos e intenções de diversas naturezas, influenciar o outro e estabelecer relações interpessoais*”. Sabemos que o contato com os diversos tipos de linguagens inicia cedo: os bebês conseguem se comunicar desde o nascimento, seja por gestos, por sons, por balbucios ou choros. O seu corpo traduz os seus momentos de satisfações, angústias, frustrações e emite para o receptor as mensagens que conseguem estabelecer junto com os seus pares ou com os adultos que estão na sua vida.

Para o RCNEI (BRASIL, 1998, p. 128), a linguagem não é homogênea. Quanto mais as crianças puderem falar em situações diferentes, como contar o que lhes aconteceu em casa, contar histórias, dar um recado, explicar um jogo ou pedir uma informação, mais poderão desenvolver suas capacidades comunicativas de maneira significativa. Por isso que a educação

infantil deve promover tempos que contemplam o uso da linguagem oral, dos gestos, dos movimentos, das percepções, da produção e da participação efetiva das crianças. É necessário que os professores busquem escutar, compreender e contemplar as falas infantis, pois em todos aos tempos da rotina a criança expressa seus desejos, frustrações, necessidades e essas falas promovem a interação, socialização, sensibilidade para ouvir o outro e a respeitar as opiniões. Somos seres singulares, mas vivemos dentro de uma pluralidade, sendo assim, é necessário que o professor seja o mediador de muitas experiências na educação infantil.

Segundo Barros (2010, p. 11), “*Nosso conhecimento não era de estudar em livros. Era de pegar, de apalpar, de ouvir e de outros sentidos*”. A Educação Infantil deve promover experiências significativas às suas crianças, oportunizando o toque, o ouvir e o estímulo aos sentidos, visto que o seu aprendizado está diretamente ligado ao seu corpo, à sua sensibilidade e a percepção do mundo.

Segundo Murray (1999, p.10), “[...] *palavras são como estrelas, facas ou flores elas têm raízes pétalas espinhos são lisas, ásperas, leves ou densas para acordá-las basta um sopro em sua alma e como pássaros vão encontrar seu caminho*”. A poesia consegue promover momentos de inquietações, de escolhas, de interação e de socialização tão intensas ao longo das nossas vidas que conseguimos modificá-las a partir da exploração, do conhecer, do imaginar e do criar, associando as nossas emoções e sentimentos. Ela nos dá a possibilidade de viajar no mundo da fantasia, da imaginação e das descobertas, promovendo também momentos de nostalgia.

Segundo RCNEI (BRASIL, 1998, p. 117),

A Educação Infantil, ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, se constitui em um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências lingüísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.

Para que o professor oportunize o desenvolvimento dessas competências nas crianças, é necessário que ele reconheça a importância que a linguagem escrita e da linguagem oral na vida delas, já que, em geral, vivem em uma sociedade grafocêntrica, em contextos sociais que estimulam a ver, reconhecer e conviver de forma direta ou indireta com os diferentes tipos de linguagens que estimulam o seu desenvolvimento.

O RCNEI (BRASIL, 1998, p. 143) é bem claro no que diz respeito à importância da literatura na vida das crianças:

Ter acesso à boa literatura é dispor de uma informação cultural que alimenta a imaginação e desperta o prazer pela leitura. A intenção de fazer com que as crianças, desde cedo, apreciem o momento de sentar para ouvir histórias exige que o professor, como leitor, preocupe-se em lê-la com interesse, criando um ambiente agradável e convidativo à escuta atenta, mobilizando a expectativa das crianças, permitindo que elas olhem o texto e as ilustrações enquanto a história é lida.

Da mesma forma se dá com a poesia. O professor deve promover às crianças interações com esse tipo de texto, para que consigam formular hipóteses, desenvolvendo o senso crítico, respeitar as diferenças, ampliar seus padrões de referência. A rotina na educação infantil pode ser elaborada por meio de experiências significativas com a poesia, promovendo o encantamento, a pesquisa, a interação e a socialização das crianças.

Metodologia

O projeto desenvolvido teve como objetivo promover a imersão das nossas crianças no mundo das diversas linguagens: a escrita, a visual, a plástica, a oral, dramática associando a ludicidade e o prazer, tornando-as protagonistas da sua trajetória na educação infantil e no contexto familiar. De forma específica, procuramos promover a ampliação do vocabulário das crianças; o protagonismo infantil na aquisição de seus conhecimentos; desenvolver a socialização, a cooperação e a criação infantil; mostrar para as crianças que podemos brincar com as palavras; potencializar o seu poder de criação e desenvolvimento do desenho a partir das poesias lidas; promover momentos de leituras das crianças com os pais; estimular a participação da comunidade escolar/família no processo de interação das crianças com a linguagem escrita; trabalhar rimas e; promover a criação de novas poesias de forma livre (releitura).

Esta experiência foi realizada em uma Escola pública da rede municipal do município de Juazeiro do Norte, situada na periferia da nossa cidade, que atendia na ocasião do projeto, 491 crianças de creche e pré-escola. No entanto, a realização deste projeto se deu nas três turmas de infantil V, cada uma com 20 crianças, perfazendo 60 participantes.

A seguir, apresentaremos as ações efetivadas:

- i.** Ao idealizarmos esse projeto, fizemos inicialmente uma reunião com os pais para que eles ficassem cientes da nossa proposta e pudessem auxiliar seus filhos na hora

da leitura, releitura, produção e desenho das suas poesias. A nossa escola tem um grande diferencial, os pais são muitos presentes em tudo que conversamos e propomos fazer, nunca viram as costas para nossos convites e para as experiências significativas desenvolvidas ao longo do ano letivo. Os demais professores, funcionários, estão à disposição para que tudo seja desenvolvido na nossa rotina diária.

ii. Para iniciarmos, as professoras fizeram um levantamento dos poetas e poetisas que escrevem tão bem para nossas crianças, estimulando as crianças para a sua imersão ao mundo da leitura, da imaginação, da fantasia, da criatividade e da alegria. Esse contato com esse gênero literário pode promover crianças leitoras e produtoras de textos, poesias, que conseguem tornar esse momento envolto em encantamento e prazer.

iii. Feita a seleção das poesias, fomos desenhando as frases de cada poesia, e passo a passo, formando uma coletânea de poesias ilustradas.

iv. Elaboramos uma Maleta Itinerante que continha uma coletânea com diversas poesias organizadas em formato de livro, que, ao final, dispunha de páginas em branco destinadas às crianças leitoras para que pudessem escolher uma das poesias e criar a sua da forma que soubessem fazer. Aos pais cabia a leitura e o incentivo para que cada criança conseguisse produzir com autonomia e prazer a sua poesia ou releitura, desenhando, pintando, escrevendo e criando.

v. Para cada poesia criada pelas crianças, fizemos o *scanner* e fomos compilando todas as páginas em um livro com suas poesias, sempre colocando ao lado o nome do ilustrador e/ou do redator.

vi. No final de três meses, fizemos a apresentação para a comunidade escolar, aos pais, funcionários e as demais crianças da nossa escola. Criamos três cenários que mudavam de acordo com a poesia apresentada.

vii. Organizamos uma tarde de autógrafa e os trabalhos dos nossos pequenos\grandes escritores foram apresentados para toda comunidade escolar. Colocamos quatro mesas para que cada criança pudesse assinar apresentar e presentear seus pais com a primeira produção textual da sua vida e quem sabe a primeira de muitas produções autorais.

viii. Recital de poesias: Montamos um cenário para que as poesias fossem recitadas publicamente pelas crianças. Organizamos três painéis móveis que mudavam de acordo com cada poesia apresentada pelas crianças. As poesias foram escolhidas pelas crianças de

acordo com seu gosto pessoal. Aconteceu na tarde de autografo com a participação das famílias e da comunidade escolar. Os ensaios aconteciam em sala e uma vez por semana vinham para o auditório para se familiarizar com o ambiente.

ix. As dramatizações foram uma constante nesse projeto. As crianças tiveram o contato com a dança, o movimento, o gesto, o toque e encantamento da educação infantil.

x. O desenho foi uma constante desde a criação das poesias, até às ilustrações que estão no livro de poesias. A interação, as brincadeiras e a socialização permeou todo o nosso trabalho e as nossas vivências, sabemos que os eixos que norteiam a educação infantil nunca devem faltar e deve ser uma constante na rotina diária das nossas crianças.

xi. Promovemos experiências de recortes, colagens, pinturas, modelagens, investigações e descobertas. Nesse percurso as crianças conseguiram compreender que as palavras são construídas, são junções, que se completam e fazem sentidos, que ler promove prazer, encantamento, descobertas, inquietação e ajuda mútua, levando-as a compreender a importância da escrita, interpretação da escrita e a sua aplicabilidade para sua vida. As crianças passaram a compreender que a linguagem oral e escrita tem uma função social e fazem parte da nossa vida desde a mais tenra infância, perpassando para vida adulta.

xii. As crianças também tiveram experiências com argila ou massa de modelar caseira feita em sala e massa de modelar industrializada. Levamos nossas crianças para o espaço externo da escola e assim conseguimos motivá-los a fazer as suas criações individuais e coletivas, na busca de que elas representassem elementos das poesias lidas.

Apreciamos com as crianças, por meio de leituras e contação de histórias, as seguintes poesias de Vinícius de Moraes: *O Pato, O Pinguim, A Porta, O Girassol, A Chácara do Chico Bolacha, O Gato, A Flor Amarela, O Elefantinho, O Peru e A Foca*. De Cecília Meireles, escolhemos: *As Meninas, Leilão de Jardim, A Bailarina e Arabela*. De Mário Quintana, recorremos a *O Pé de Pilão*. De autoria de Elias José, contemplamos as seguintes poesias: *A Casa e seu Dono, No Rodízio e A Barata*.

Trabalhamos palavras, rimas, sons produzidos pelos animais, músicas, socialização, interação, oralidade, linguagem escrita, desenho, pintura, escrita, dramatização, linguagem plástica e visual. Apresentamos alguns exemplos do trabalho didático realizado pelas professoras com as poesias dos nossos grandes poetas para disponibilizar às crianças.



Leilão de Jardim



A Barata



As Meninas

Fonte: Acervo dos autores.

Brincando, Descobrimdo e Aprendendo com Poesias

Os eixos que norteiam a Educação Infantil são as interações e as brincadeiras. Então, partindo desse pressuposto, o projeto consegue fazer com que as crianças percebam que podemos brincar com as palavras, que a aprendizagem pode ser prazerosa, e que a poesia transforma nossos pensamentos, nossas ações e relações em sala e no meio em que vivemos.

a. Produzindo poesias na escola

Em todos os tempos da rotina as poesias estavam presentes. Na acolhida, com a poesia em forma de música; no conhecimento e exploração de si e de mundo; na contação de história. A reação das crianças com relação ao projeto desenvolvido foi de aceitação, de curiosidades, de perguntas, de inquietações. “Tia, quem escreveu essa poesia? “Ele gostava de animais?”; “Não gostei do pato pateta morrer”; “Tia, você gosta de retrato?; “Eu gosto”; “Tia, toda poesia tem rima?”; “Vamos criar uma poesia com o leão?”.

E, assim, oralmente, Samira disse em voz alta:

- Bom dia leão!
- Onde vai então tão apressadão?

Kennedy Kauê completou:

- Vou ao mercado, comprar meu feijão e macarrão

José Luaderson disse:

- Lá no Atacadão!

Rimou, tia!

Foram momentos de descobertas, de produções e ainda de participação das famílias nesse processo de construção do conhecimento sistematizado, na interação com o mundo físico, social e cultural. A exposição de forma lúdica das criações infantis, suas rimas, seu encantamento com as descobertas do eu, do outro no cotidiano escolar e familiar nos revelou como as crianças aprendem se considerarmos seus pontos de vista, suas descobertas e interesses.



Fonte: Acervo dos autores.

A maleta itinerante

Foi uma ideia que motivou a participação de todas às crianças, pais ou responsáveis a acreditarem cada vez mais no nosso projeto e a incentivam seus filhos a se apropriarem do mundo da escrita. Todos os dias, uma criança era sorteada para levar para casa o caderno de poesias para ler com os pais, interpretando, desenhando, pintado ou produzindo poesias.

As mães expressaram de forma espontânea a sua estima ao projeto, que, dentre outros, tinha como objetivo estender e ampliar a participação da família no processo de construção e aquisição das experiências de apropriação da língua escrita. Elas reconheceram o seu valor e a sua importância para o desenvolvimento integral dos seus filhos.

Esse projeto, segundo as mães, conseguiu mostrar um mundo novo a seus filhos por meio das poesias, pois além de conhecer as poesias e fazer rimas, as crianças descobriram uma nova forma de ver a linguagem oral e escrita com prazer e alegria. Note-se que somente as mães participaram, o que demonstra a participação efetiva das mulheres no acompanhamento da vida educacional de seus filhos, com a esperança que eles conquistem seus espaços na sociedade, em lugares distantes da sua carente realidade. São mulheres de fibra, muitas vezes excluídas do processo histórico, cultural e social, mas que vêm na educação uma oportunidade para que seus filhos possam ter uma vida melhor.

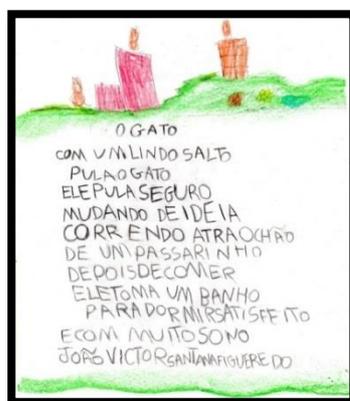
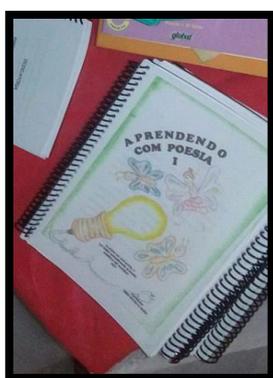
Segundo Jacinta, mãe da Luanny Victória, *“Primeiro que tudo, agradeço por ter em todo momento o cuidado e a dedicação com a minha filha e com as outras crianças. Falo em nome de todas as mães. Os poemas trabalhados e o livro “Aprendendo com poesia” trouxe um diferencial para o ensino dos nossos filhos, pois além de trazer conhecimentos de poesia bem conhecidas, trouxe uma forma nova de fazer rimas, onde as crianças aprendem o nome dos autores, de rimas de forma que as crianças saibam com suas palavras fazer a rima sem sair da história, mas com outro sentido. Minha filha tem o conhecimento de autores como Cecília Meireles, Vinícius de Moraes e muitos outros. Descoberta de grande importância para os nossos filhos”* (Jacinta, mãe de Luanny Victória).

A segunda declaração sobre o projeto Poesia veio de Maria Euda que disse: *Foi uma experiência fácil, pois ele trouxe coisas boas. E que seus filhos podem ser o que quiserem de um pintor a um escritor. Essa declaração demonstra o poder que a educação infantil tem em suas mãos e a necessidade de reconhecermos a nossa responsabilidade em promover momentos de construção e experiências significativas para suas vidas e que permanecerão ao longo das suas vidas. “Aprendendo com poesia I - Falar sobre esse livro é fácil, porque ele trouxe coisas boas, ele mostrou para as crianças que eles podem ser o que eles quiserem. De um pintor a um grande escritor oi ir mais além, mostrou o quanto eles são capazes de ir mais longe. Não posso esquecer que por traz disso tudo teve ótimos professores. Professores que incentivam seus alunos, que se importa com tudo que acontece ao seu redor. Tenho muito agradecer as professoras que meus filhos tiveram na escola Monsenhor Macêdo tem excelentes profissionais”*.(Maria Euda, Mãe de Kennedy Kauê).

O depoimento sobre o projeto Poesia foi dado por Rejane, mãe de Samira que fala da importância do apoio dos colegas, professoras e Núcleo Gestor, pois além da educação a escola privilegia o brincar, a organização e a limpeza. *“O desempenho que eu achei nela foi muito*

gratificante, por isso agradeço tudo o que fizeram por ela. Hoje está lendo mais e escrevendo mais... Ela está muito contente pelo apoio que teve e pelos colegas que arrumou. Durante toda essa experiência eu percebi que a educação que ela teve... Não tenho dúvidas de que essa é uma escola que toda criança precisa está... além da educação, a escola é um ambiente limpo, organizado e com diversas brincadeiras. O Pessoal do Núcleo Gestor está sempre à disposição, com atendimento excelente. Por isso agradeço mais uma vez pela colaboração de todos”.

As produções das crianças foram mediadas pela família e pelas professoras. Produzimos um livro com as poesias pesquisadas que continha também páginas em branco para que as crianças escolhessem a poesia que quisessem para trabalhar em casa e posteriormente ser contemplada em seu primeiro livro de poesia, intitulado: Aprendendo com Poesia I.



Fonte: Acervo dos autores.

Os cenários

Os nossos cenários foram produzidos com materiais reciclados e com materiais comprados pelas professoras e diretora da instituição. Cada poesia tinha um cenário próprio, ou seja, o cenário para recitação das poesias mudava de acordo com a apresentação. As professoras ficaram responsáveis pelos figurinos e por tudo que a poesia necessitasse no momento da apresentação.



Fonte: Acervo dos autores.

Recital de poesias em libras

A nossa instituição tinha uma criança surda no Infantil III no ano de 2018. Angustiadas com a situação de silêncio que envolvia a nossa rotina escolar com João Pedro e a sua professora de Libras Shaiane Oliveira, elaboramos um projeto permanente com aulas de libras nas terças e quintas feiras para as professoras em hora atividade e para os funcionários e gestores. Assim, conseguimos no final do ano letivo manter uma comunicação satisfatória e compreensiva com João Pedro, que recitou belamente sua poesia em libras. A sua sala apresentou a poesia: As Borboletas, de Cecília Meireles em libras e o João Pedro em libras recitou Arabela. Foi um momento de grandes emoções e de verdadeira inclusão na instituição.

Esse projeto rendeu apresentações em outras escolas e no Memorial Padre Cícero para todo o corpo docente, gestores e convidados fechando o ano letivo.



Fonte: Acervo dos autores.

Recital de poesias

O recital foi planejado pelos professores, gestores, crianças e pais em uma data pré-determinada e com horários para que pudessem contemplar todas as crianças, pais e comunidade tanto da creche quanto pré-escola. Nele, as crianças recitaram poesias diante de toda a comunidade escolar.

Tarde de autógrafos

À tarde de autógrafos foi permeada por alegrias, entusiasmo e encantamento. A família participou nesse processo de aprendizagem compartilhada, experiências e trocas de saberes. Ao terminarmos as apresentações do recital de poesias no auditório, cada criança assinou o seu primeiro livro de poesia e o entregou aos seus pais. Nosso sentimento foi de vitória, de saber que podemos agregar na vida das crianças muitos conhecimentos e saberes aos que elas crianças já possuíam e vivenciam em casa e na comunidade.



Fonte: Acervo dos autores.

Considerações Finais

Ao finalizarmos o projeto, observamos nas crianças considerável evolução em articular as palavras, além disso, conseguimos fazer com que despertassem o prazer em ler ou ouvir histórias, fossem por meio da linguagem escrita, plástica ou visual. Uma grande surpresa foi a

facilidade e a desenvoltura das crianças na construção de rimas e na compreensão de que as palavras têm som e que esses sons conversam entre si formando palavras, frases e textos.

Compreenderam que podemos jogar com as palavras e compreender o contexto em que estão inseridas, dando sentido e interpretação para o leitor/ produtor. As poesias que são músicas ajudaram significativamente as crianças a desenvolverem a linguagem oral. O projeto mostrou a sua importância e a necessidade de viver em um mundo letrado e assim ampliar o seu vocabulário e se apropriar da língua escrita. A rotina institucional passou a ser um processo de interação e socialização, despertando a autonomia e satisfação em ver seus trabalhos em um livro.

Esse projeto desmistificou ideias retrógradas que perpassam na mentalidade de muitos professores que ainda vêm a Educação Infantil ainda em um viés assistencialista, estando atreladas as ideias reducionistas sobre o que infância e quais as competências e experiências que podemos desenvolver ao longo do processo ensino aprendizagem. Há anos que a educação infantil deixou de ver a criança como um adulto em miniatura, e passou a vê-las como um sujeito de direitos e deveres. A nossa concepção perpassa pelos princípios éticos, estéticos e políticos, pautada em duas vertentes que são: as interações e as brincadeiras, respeitando a maturação e o ritmo de cada criança.

O projeto conseguiu mostrar a desenvoltura das crianças com as palavras, a sensibilidade, a afetividade, o prazer em conhecer, o seu poder de articulação com as palavras e com seus pares, a ajuda mútua, o respeito às regras e aos combinados. Mostrou também que a família quando convidada e consciente do seu papel participa efetivamente de todo o processo. Que as mulheres ainda ocupam e carregam uma grande responsabilidade na vida dos seus filhos, participando efetivamente da sua rotina. E que elas conseguem compreender a importância da sua participação na vida escolar dos seus filhos.

A Educação Infantil tem como objetivo promover experiências significativas para nossas crianças. É o momento de descobertas, encantos, indagações, de construção da sua autonomia, da sua identidade, de interação e brincadeiras. Respeitando o tempo e a maturação das nossas crianças. É nesse momento que devemos elaborar e pensar previamente as estratégias que iremos trabalhar com as nossas crianças, pensando sempre no seu crescimento individual e coletivo.

O projeto conseguiu mostrar para nossas crianças o quanto é prazeroso ler, escrever, desenhar, descobrir, criar, experimentar, organizar as ideias. É também na Educação Infantil que

temos a oportunidade de promover experiências sensoriais, plásticas, sonoras, musicais, motricidade, cognição, socialização, interação e acima de tudo um sentimento de pertencimento. É o momento de descobertas, encantos, indagações, de construção da sua autonomia, da sua identidade, de interação e brincadeiras, respeitando o tempo e a maturação das nossas crianças.

Referências

BARROS, M. **Menino do mato**. São Paulo: Leya, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**, 2009.

MURRAY, R. **Receita de acordar palavras**. In R. Murray, Receitas de olhar (Elvira Vigna, ilustr. 3a ed.). São Paulo: FTD, 1999.

Referenciais Curriculares Para Educação Infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

●

Como citar este artigo (Formato ABNT):

SOUZA, Josicléia de Oliveira; SANTOS, Aldeir Lima dos; CAJADO, Francisco José Lopes. A Educação Infantil entre Rimas e Versos. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2019, vol.13, n.48, p. 141-155. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 26/11/2019

Aceito: 14/12/2019